

**I Simpósio Internacional Interdisciplinar da Faculdade ViaSapiens  
VI Simpósio Internacional Interdisciplinar do PPG em Psicanálise, Saúde e  
Sociedade da Universidade Veiga de Almeida (RJ)**

*Cartografias da Violência: Cultura, Sociedade e Saúde na  
Contemporaneidade*

**O EFEITO WERTHER: PSICANÁLISE, LITERATURA E O ENIGMA DO  
SUICÍDIO**

Breno Meneses Damasceno<sup>1</sup> ; Lidiane Alves da Silva<sup>2</sup>; Íris dos Santos Timbó<sup>3</sup>  
brenomenesdamasceno@gmail.com

**Introdução;** Publicado em 1774, Os Sofrimentos do Jovem Werther, de Johann Wolfgang von Goethe, consolidou-se como um dos principais marcos do romantismo europeu e do movimento Sturm und Drang. A obra trouxe para a cena literária reflexões profundas sobre a condição humana, os dilemas existenciais e o sofrimento advindo de paixões impossíveis. A narrativa apresenta Werther, jovem idealista e sensível que, diante de uma paixão impossível, mergulha em um sofrimento que culmina em suicídio. A recepção da obra ultrapassou os limites literários, gerando forte impacto social e cultural, com relatos de uma onda de suicídios entre jovens leitores, fenômeno posteriormente denominado “Efeito Werther”, que designa a influência de narrativas de suicídio sobre comportamentos imitativos. Nesse sentido, emerge a necessidade de analisar a obra à luz da psicanálise para compreender os processos psíquicos implicados no sofrimento e no ato suicida **Objetivo;** Realizar uma revisão bibliográfica da obra de Goethe a partir da psicanálise, relacionando a representação literária do sofrimento e do suicídio com conceitos psicanalíticos. **Metodologia;** O estudo caracteriza-se como revisão bibliográfica qualitativa, abrangendo textos literários, críticos e científicos sobre a obra, além de artigos da Psicologia que discutem o “Efeito Werther” e suas implicações. A análise fundamenta-se em contribuições da psicanálise, da fenomenologia e da crítica literária. **Resultados e Discussão;** A análise indica que o suicídio de Werther expressa múltiplos fatores subjetivos, sociais e históricos, configurando-se como um fenômeno multifacetado. No campo da suicidologia, o “Efeito Werther” evidencia a relevância da forma como a literatura, a imprensa e outras mídias representam o suicídio, visto que divulgações sensacionalistas podem favorecer comportamentos imitativos, sobretudo entre jovens vulneráveis. Essa constatação reforça a importância da ética na comunicação social e da implementação de estratégias preventivas para lidar com a temática. **Considerações Finais;** A leitura psicanalítica da obra de Goethe evidencia que a literatura pode antecipar e problematizar questões fundamentais da clínica e da

<sup>1</sup> Breno Meneses Damasceno, graduando, Faculdade Via Sapiens, Tianguá Ceará, [brenomenesdamasceno@gmail.com](mailto:brenomenesdamasceno@gmail.com)

<sup>2</sup> Lidiane Alves da Silva, graduanda, Faculdade Via Sapiens, Tianguá Ceará, [lidianealves.estud@gmail.com](mailto:lidianealves.estud@gmail.com)

<sup>3</sup>Íris dos Santos Timbó (orientadora) Professora da Faculdade Via Sapiens (FVS), Graduada em Psicologia (FLF), Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica (FAVENI), Especialização em Saúde Pública e da Família (UNIQ , em andamento), Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho (UNIVALI/FVS, em andamento) [iristimbo@gmail.com](mailto:iristimbo@gmail.com)

saúde mental, trazendo reflexões atuais sobre o sofrimento psíquico e a morte voluntária. Ao articular aspectos literários e psicanalíticos, este trabalho busca ampliar a compreensão do suicídio como fenômeno atravessado por dimensões individuais, sociais e culturais, contribuindo para uma abordagem crítica e preventiva.

**Palavras-chave:** Psicanálise; Suicídio; Literatura.

**Área temática:** Democracia, Violência e os Desafios do Laço Social Contemporâneo.